

EDITORIAL

Criatividade no Distrito Federal

Brasília já foi chamada de “capital da esperança”, de “cidade do futuro”, de “monumento ao concreto armado”. Agora, soma-se mais um título: segunda colocada no ranking de unidades da Federação com maior proporção de trabalhadores na economia criativa. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 9,7% da força de trabalho do DF transforma ideias em renda. São cerca de 130 mil profissionais que movimentam quase R\$10 bilhões por ano, com participação de 3,5% no PIB local. O dado, embora numérico, sugere uma potência simbólica: criar, no meio do Cerrado, virou ocupação.

Os festivais que lotam as avenidas – de motos a poesia negra – são parte dessa engrenagem. Assim como o bordado, o design, os jogos digitais, as feiras e os palcos. O Fundo de Apoio à Cultura (FAC), a Lei de Incentivo à Cultura (LIC), os programas de microcrédito e até o Biotic desenham uma paisagem de fomento que, em teoria, sustenta essa vitalidade. Em sala de aula, cursos da Universidade do Distrito Federal (UnDF) ensi-

nam como gerir cultura, numa tentativa de profissionalizar o impulso criativo.

Mas, para além dos dados e das iniciativas, há quem diga que a engrenagem anda emperada. No início deste ano, em 21 de janeiro, artistas e produtores se reuniram na Biblioteca Nacional para protestar contra o que chamaram de “precarização da Cultura no DF”. Na ocasião, eles alertaram sobre o risco de perder recursos da Política Nacional Aldir Blanc e denunciaram o corte de mais de 21% no orçamento do FAC – o que significaria o cancelamento de atividades culturais gratuitas em praças, escolas e hospitais.

Os dados acabam entrando em conflito com o que dizem os artistas ou existem muitos artistas para poucos recursos? É possível ser potência criativa e, ao mesmo tempo, território de desmonte cultural? Porque criar, sim, o brasileiro sempre criou. Mas é preciso garantir que essa criação tenha onde florescer – de preferência, em solo fértil e irrigado por políticas públicas.

Quem mais representa a realidade: o relatório ou quem vive a cultura? Fica ao leitor a função de decidir.

MASP encantará na Virada Cultural

Em ocasião da Virada Cultural, no sábado, 24 de maio, o MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand e a Spcine realizam uma sessão especial de cinema em homenagem ao diretor Cacá Diegues, falecido em fevereiro deste ano.

O filme que abre a Sessão especial Cacá Diegues é “Cinco vezes favela”, de 1962, considerado uma das obras fundamentais do Cinema Novo no Brasil. O filme apresenta cinco histórias, dirigidas por diferentes diretores. A história de Cacá se chama “Escola de samba, alegria de viver”. Na dobrinha da primeira sessão temos “Deus é Brasileiro”, onde Deus se vê cansado de tantos erros cometidos pela humanidade e resolve tirar férias.

O terceiro filme é “Dias melhores virão”, de 1989, que conta a história de uma dubladora que sonha em se tornar estrela de Hollywood. Entre as confu-

sões que vive, ela mistura fantasia e realidade e conversa com a atriz da comédia norte-americana que dubla e com o fantasma de um namorado que morreu ainda jovem.

O último filme da Sessão especial Cacá Diegues será o clássico “Bye bye Brasil”, de 1979, considerado um dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema.

Durante os dois dias de Virada Cultural, o público também poderá visitar 12 exposições no MASP. No sábado, 24 de maio, o horário para visitação será estendido: das 10h à meia-noite, com entrada gratuita, sendo a última entrada até as 23h; e, no domingo, o horário será o tradicional: das 10h às 18h, entrada até às 17h.

O público deve fazer o agendamento on-line obrigatório no site masp.org.br/ingressos.

Opinião do leitor

Aniversário

A Fórmula 1 celebra 75 anos de vida... Desde 1950 alegrando os corações dos apaixonados por velocidade. Tudo começou em Silverstone, e até hoje a paixão pela velocidade continua. Parabéns F-1!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Jolivaldo Freitas*

O medroso Papa Leãozinho XIV

O Papa Leão XIV, na casa monárquica de São Pedro, garantiu honrar o legado do Papa Francisco, mas rapidamente mostrou que seu verdadeiro talento é... fugir de polêmicas. Enquanto Francisco desafiou tradições e abraçou causas incômodas, Leão XIV parece ter um detector de conflitos embutido na mitra: quando estava no Peru, surgiu um escândalo de violência sexual na Igreja, e ele desapareceu mais rápido que água benta em missa de sábado.

Leão XIV prefere discursos vagos sobre “perdão” e “unidade”, como se o problema fosse resolvido com um terço e um copo de vinho sacramental. Francisco, ao menos, enfrentou a crise criando mecanismos de transparência. Esse Leão está mais, pelo menos neste início de pontificado, para Scar, o tio malvado — mas frouxo — de Simba, do desenho “O Rei Leão”.

E não para por aí. O Papa que diz seguir os passos de Francisco parece ter pulado justamente a parte em que ele dizia “Quem sou eu para julgar?” sobre gays e lésbicas. Em vez

disso, Leão XIV já começou seu pontificado batendo na tecla da “família tradicional”, como se o mundo não tivesse evoluído desde a Idade Média. Será que alguém o avisou de que até os anjos não têm gênero definido na Bíblia?

O mais irônico é que, enquanto a Igreja perde fiéis por não se adaptar aos tempos modernos, Leão XIV começa a governar como se ainda estivessemos no século XIX. Seu medo de desagradar os setores conservadores é tão grande que até um vento forte de mudança provavelmente o faria se esconder atrás do baldaquino. Francisco enfrentou resistência, mas deixou marca; Leão começa com um rastro de hesitações.

Seu Papa homenageado — Gioacchino Pecci, Papa Leão XIII, eleito em 1878 — foi um dos pontífices mais influentes do século XIX. Conhecido por sua mente aberta e diplomacia, buscou harmonizar a fé católica com os desafios da era moderna. Seu maior legado foi a encíclica *Rerum Novarum* (1891), documento pioneiro que defendia os direitos dos trabalha-

dores, condenava a exploração capitalista e apoiava sindicatos, marcando o nascimento da Doutrina Social da Igreja. Foi um ato de muita coragem para a época.

Além disso, Leão XIII promoveu o diálogo entre fé e ciência, incentivou o estudo de São Tomás de Aquino e modernizou o Vaticano, adotando novas tecnologias como a eletricidade. Sua visão progressista, mesmo enraizada na tradição, deixou um impacto duradouro, provando que a Igreja podia evoluir sem perder sua essência. Lembrando que ele não era um liberal, mas tinha coragem.

Já o novo Leão, até suas aparições públicas são calculadas para evitar qualquer risco. Enquanto Francisco abraçava pessoas marginalizadas, Leão XIV distribui bênçãos como se estivesse com medo de pegar algo. Se os tempos pedem coragem, ele responde com cautela — e não daquela sábia, mas daquela que faz todo mundo revirar os olhos.

No fim, o início do pontificado de Leão XIV pode ser resumido em uma frase: “O que o Papa Francisco faria?”

— seguido imediatamente por: “Melhor não arriscar.” Se a Igreja Católica quiser sobreviver ao século XXI, vai precisar de algo que ele claramente não tem: coragem. Até lá, o rebanho seguirá diminuindo, e o único milagre que restará será o de alguém ainda levar seu papado a sério.

Somente pedir ajuda para imigrantes é pouco. O homem é da Doutrina Social, mas, como Leão XIII, não é liberal. O novo Papa preza pela caridade, mas não pela justiça social. É parte de um efluente antigo da Igreja Católica, inspirado em Santo Agostinho, que amalgama espiritualidade, comprometimento com a intelectualidade e a questão social. Não é o que se vê nestes dias iniciais de Leãozinho.

Se continuar assim, será excomungado pelas minorias. Olha que, até como adepto do tênis, fiquei feliz por ele ser tenista. Mas está sacando para fora da quadra.

*Escritor e jornalista.
Autor do romance
“Estilhaços de uma existência”, dentre outras obras.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Brasileiros treinados por Carlo Ancelotti

1 - BRASILEIROS QUE LANCELOTTI JÁ TREINOU. Veja lista de todos brasileiros que Ancelotti já treinou. Italiano é o novo técnico da Seleção Brasileira. Por Murillo Grant. Como jogador, foi bicampeão da Europa pelo Milan em 1989 e 1990. Ganhou a La Liga duas vezes com o Real Madrid: temporadas 2021–22 e 2023–24. Carlo Ancelotti venceu a Champions League 4 vezes como técnico: 2 pelo Milan, 2 pelo Real Madrid. A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) anunciou, segunda-feira (12), Carlo Ancelotti como novo treinador da Seleção Brasileira. Essa será a primeira experiência do treinador italiano como técnico de uma Seleção. Porém, Ancelotti, de 65, iniciou a carreira de treinador em 1995, no Reggiana. Veja lista de brasileiros que Ancelotti já treinou. Parma: 1996-1998. Zé Maria, Adailton. Juventus: 1999-2001. Athirson. Milan: 2001-2009. Serginho, Roque Jr., Dida, Rivaldo, Cafú, Kaká, Amoroso, Ricardo Oliveira, Ronaldo, Felipe Mattoni, Emerson, Alexandre Pato, Ronaldinho Gaúcho. Chelsea: 2009-2011. Alex, Belletti, David Luiz, Ramires. PSG: 2012-2013. Thiago Silva, Alex, Maxwell, Lucas Moura. Real Madrid: 2013-2015. Marcelo, Casemiro, Lucas Silva. Bayern de Munique: 2016-2017. Rafinha, Douglas Costa. Napoli: 2018-2019. Allan. Everton: 2019-2021.

Bernard. Real Madrid: 2021-2025. Vinicius Jr., Rodrygo, Militão, Endrick. (...) (CNN Brasil)

2 - TATI MACHADO PERDE BEBÊ. Médicos explicam perda de bebê em final de gestação. Falecimento do bebê após a 20ª semana de gestação é considerado como óbito fetal e pode ocorrer por causas variadas. Por Guilherme Sillva. A apresentadora Tati Machado revelou que perdeu o bebê que estava esperando. Grávida de 33 semanas, ela deu entrada na maternidade após perceber a ausência dos movimentos de seu bebê. Até então, a gravidez transcorria de forma saudável e já se encontrava na reta final. A artista fez uma postagem nas redes sociais através de sua equipe. “Infelizmente, foi constatada a parada dos batimentos cardíacos do bebê, por causas que ainda estão sendo investigadas”, diz parte da nota. (...) (A Gazeta)

3-BRASIL DOS PRIVILEGIADOS. 1.488% - GANHOS DE DESEMPREGADOS aposentados sobem 1.488% no TJ-SP. Em 5 anos, ‘vantagens eventuais’ saltaram de R\$ 7.089 para R\$ 112.544, em média. Por Luccas Lucena. Desempregados aposentados do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) tiveram seus ganhos globais mais do que triplicados de 2020 a 2025 graças a

um aumento de 1.488% nos pagamentos de “vantagens eventuais”. Média de remuneração bruta a desembargadores aposentados subiu 283,6% em cinco anos. Esse valor passou de R\$ 46.325 em março de 2020 para R\$ 177.704 em março de 2025. Crescimento nos salários se deve a vantagens eventuais, que saltaram 1.487,6% em cinco anos. (...) (UOL)

4 - ‘STEFA 5%’: Os cadernos de anotações que incriminam o ex-chefe do INSS -Instituto Nacional do Seguro Social. Por Malu Gaspar. Um conjunto de cadernos grandes de brochura e capa dura apreendidos pela Polícia Federal (PF) está sendo tratado internamente pelos investigadores como a maior descoberta na primeira fase da operação sobre as fraudes bilionárias no INSS – e uma espécie de mapa para chegar aos próximos níveis hierárquicos da quadrilha que roubava mensalmente uma parte da aposentadoria de milhões de brasileiros. Encontrados no escritório brasileiro de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, os 20 cadernos eram preenchidos todo dia pela secretária dele e contêm um registro das atividades e das finanças do operador. Detalhista, a secretária sempre anotava no alto das páginas a data e as porcentagem devidas a cada integrante do esquema. A PF

encontrou nos cadernos anotações como “Virgílio 5%” e “Stefa 5%”, que os agentes acreditam corresponder aos pagamentos feitos ao procurador-geral do INSS, Virgílio Oliveira Filho, e ao ex-presidente do instituto, Alessandro Stefanutto – ambos afastados pela Justiça na semana passada. Ao todo, foram mais de R\$ 17 milhões em transferências de indivíduos apontados como intermediários das associações, como o “Careca”. (...) (O Globo)

5 - EUA PERDEM LIDERANÇA NA PESQUISA DO CÂNCER. China ultrapassa os EUA em número de pesquisas de alto impacto contra o câncer pela 1ª vez na história. Levantamento foi publicado pelo banco de dados Nature Index. Por Ana Lucia Azevedo. Os Estados Unidos perderam sua histórica liderança na pesquisa do câncer. A China os ultrapassou pela primeira vez em estudos científicos de qualidade em 2024, revela a Nature Index, que mede o avanço da ciência no mundo. Os chineses tiveram um salto de 19% em seus estudos de primeira linha. Os americanos, 5%. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ESPECULA-SE UMA TENTATIVA DE PAZ NA ÍNDIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de maio de 1930 foram: Aviator Mermoz chega ao Rio de Janeiro em avião de

carreira, passa um tempo na capital, depois segue para Buenos Aires. Conde Zeppelin inicia sua viagem para o Rio de Janeiro. Especula-se,

na Índia, que o governo está inclinado a conversar com Ghandi, para tentar acalmar os ânimos dos nacionalistas.

HÁ 75 ANOS: UDN PROMETE CAMPANHA MODERNA PARA EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de maio de 1950 foram: UDN prepara moldes modernos para alavancar candi-

daduta de Eduardo Gomes à presidência; campanha do brigadeiro desperta interesse para fora do país. Truman aprova integralmente o Pla-

no Schuman para as indústrias francesas e alemãs. Conselho do Pacto do Atlântico cria o núcleo dos países menores.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.